

A INFLUÊNCIA DO VALOR INFORMACIONAL NA SIGNIFICAÇÃO DOS MODOS VERBAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA

THE INFLUENCE OF THE INFORMATIONAL VALUE OF VERBS IN SPANISH ON DETERMINING THE MEANING OF THEIR MOODS

Iandra Maria Silva
Doutora em Linguística - UFSC

Resumo

A tradição gramatical hispânica costuma apresentar a oposição modal de acordo com critérios sintático-semânticos, em que o subjuntivo é caracterizado como o modo da não-realidade, da hipótese, frente à realidade e objetividade do indicativo. Essas concepções de modo, muitas vezes, limitam a explicação de fenômenos existentes na língua. Por tal motivo, o objetivo principal deste trabalho é apresentar uma análise do sistema modal espanhol com base em pressupostos pragmáticos, enfatizando o caráter informativo do discurso. Para tanto, são analisadas orações concessivas com o conector *aunque*, provenientes de um *corpus* de língua escrita, composto por jornais eletrônicos da imprensa espanhola. Os dados são submetidos à análise com a ajuda dos programas computacionais *WordSmith*® e *SPSS for Windows*®. Os resultados evidenciam a relação entre o tipo de informação e o modo verbal: o subjuntivo está correlacionado aos dados que o interlocutor já conhece, informações compartilhadas, e o indicativo, às informações novas.

Palavras-chave: Indicativo. Subjuntivo. Pragmática.

Abstract

The Spanish grammar tradition usually presents the modal opposition according to syntactic and semantic criteria in which the subjunctive is characterized as the non-reality or the hypothesis mood, contrasting with the reality and objectivity of the indicative. These mood concepts often limit the explanations of the existing phenomena in the language. Therefore, the main objective of this paper is to present an analysis of the Spanish modal system based on pragmatic assumptions, emphasizing the informative character of the speech. For such purpose, concessive sentences with the connector *aunque* are analysed in a written language *corpus*, composed of online newspapers from the Spanish press. The data are analyzed with the help of the softwares *WordSmith*® and *SPSS for Windows*®. The results emphasize the association between the information type and the verbal mood. The subjunctive is correlated to the data already known by the interlocutor as well as shared information, and the indicative to the new information.

Keywords: Indicative. Subjunctive. Pragmatics.

1 INTRODUÇÃO

O modo verbal é um dos temas que mais tem levantado debate quanto à sua definição como categoria gramatical e quanto às subcategorias em que se divide, em especial, a constituição do subjuntivo, pautada como uma das grandes questões das quais se ocupam os estudiosos da língua. Esse complexo funcionamento dos modos verbais em espanhol pode ser ilustrado através da metáfora *ovillo-cabo*, introduzida por Bell (1980, p. 377): *es como un ovillo con muchos cabos sueltos*.

Os trabalhos vigentes que versam sobre o tema abordam diferentes e prometedoras perspectivas de análise modal, no entanto, verifica-se na prática um paradoxo, já que frequentemente as gramáticas seguem transmitindo regras que, em muitos casos, são ineficazes na compreensão de determinados fenômenos linguísticos.

Numa visão panorâmica das diferentes concepções de uso dos modos, podemos perceber o modo subjuntivo vinculado a valores semânticos de incerteza, hipótese, ou ainda à ocorrência obrigatória nas orações subordinadas, reflexo sintático de regras gramaticais. Em contrapartida, o emprego do modo indicativo está correlacionado a valores de certeza, realidade.

Considerando que essas definições não abarcam todas as ocorrências modais, já que o emprego do subjuntivo não se deve exclusivamente a eventos hipotéticos, plausíveis, mas ocorre também junto a factuais, este estudo apresenta uma proposta de análise modal com base em pressupostos pragmáticos, enfatizando o *status* informacional do discurso como um traço significativo que condiciona a escolha modal. Essa análise é feita nas orações concessivas com o conector *aunque*¹, a partir de um *corpus* de dados reais composto por jornais virtuais da língua espanhola.

2 OS VALORES ATRIBUÍDOS AOS MODOS VERBAIS: CONCESSIVAS

Os gramáticos e os linguistas costumam definir semanticamente a concessiva como aquela oração que supõe um obstáculo para a realização do fato expresso pela principal. Em outras palavras, a concessiva é empregada quando a informação da cláusula subordinada expressa um contraste com o conteúdo proposicional da cláusula principal.

No espanhol, a conjunção concessiva por antonomásia é *aunque*, nexos que permite a alternância dos modos subjuntivo e indicativo. A seleção dos modos nesse tipo de cláusula constitui um grande campo de interesse entre linguistas e gramáticos, e nos últimos tempos se vê notadamente incrementado a partir da década de 1990.

Muitos estudiosos da língua não têm problemas em reconhecer, nas concessivas introduzidas por *aunque*, o uso do indicativo correlacionado a uma objeção real e o do subjuntivo a uma objeção plausível. As gramáticas da Real Academia Espanhola, publicadas na primeira metade do século XX, por exemplo, limitam a exposição de tais construções - *levan el verbo en indicativo o en subjuntivo, según que la objeción se proponga como real o como posible* (1931, p. 438). Para Marcos Marín (1980, p. 223), nas construções concessivas, o verbo aparece com o indicativo, se a objeção é real *Aunque tengo fiebre haré el examen*. Em contrapartida, usa-se o subjuntivo, se a objeção é apenas uma possibilidade *Aunque tenga fiebre haré el examen*.

De maneira geral, os valores nocionais do indicativo e subjuntivo são recorrentes. Desde as primeiras obras de referência, como a RAE, até os dias atuais, as idéias são expressas de várias formas, sob diferentes abordagens, porém, parecem disseminar os mesmos

¹ Segundo Fernández Álvarez (1987, p.57-60), *aunque* é o conector mais representativo do grupo das concessivas no que se refere ao emprego modal, levando-se em consideração o fato de que o espanhol permite, desde uma perspectiva pragmática, a alternância dos modos subjuntivo e indicativo.

matizes que caracterizam o subjuntivo como modo da hipótese, da não-realidade, frente ao indicativo, que encerra matizes de certeza, realidade. Esses traços de diferenciação modal não permitem incluir todos os contextos de uso em que o modo subjuntivo aparece, já que, além do valor hipotético, o subjuntivo pode ser utilizado também em contextos factuais, assim como nas ocorrências que se seguem:

- 1) *...cabalmente a este sistema de producción, arrincona a aquellos valores de obediencia y respeto, al tiempo que convierte a las ciudades y los pueblos en junglas, en las cuales los más fuertes y capacitados sobreviven, mientras que los más débiles, desposeídos e incapacitados se relegan a un segundo plano. Los débiles y desposeídos, de acuerdo con los principios de la modernidad, se encuentran exentos de cualquier beneficio, aunque la Constitución Nacional establezca lo contrario y su proceder se rija por la ética, la sencillez, la tolerancia, la honradez y el respeto hacia ellos mismos y los demás. El creer que lo más importante de un ser humano lo constituye el poder económico y social que alcance en el transcurso de su existencia, es una de las causas que originan la petulancia del hombre y, por ende,* (Venezuela: El Carabobeño, 04-04-06)
- 2) *Costa Rica, país respetuoso del Derecho Internacional, reconoce el sumo imperio de Nicaragua sobre el río San Juan, pero por ejemplo en países europeos en áreas como la Seguridad Nacional, preservación de la vida, medio ambiente, el turismo, la lucha contra el narcotráfico, el terrorismo, el comercio productivo económica-socialmente, se manejan con espíritu de beneficio mutuo, colaboración e intereses convencionales estratégicos, para el bien de todos. Entiendo que en Nicaragua han mandado quienes tienen las armas, aunque exista un "Señor Presidente" y que puede ser que lo presionan los sectores que necesitan protagonismos, que añoran la guerra para que se maten otros...* (Costa Rica: Nación, 15-10-05)

Tendo em vista os dados reais exemplificados acima, notamos que a taxonomia imposta e defendida pela tradição gramatical não caracteriza satisfatoriamente o modo subjuntivo. A relação entre subjuntivo e não-realidade não é suficiente para explicar casos como os eventos expressos em (1) e (2), pois os mesmos se referem a contextos factuais.

Essas ocorrências não se referem a estados/eventos cuja existência é questionável, de caráter hipotético ou contingente, devido ao uso do modo subjuntivo. Pelo contrário, descrevem situações cuja existência poderia ser afirmada ou negada com facilidade. Em (1), o uso do modo subjuntivo codifica um evento real e de conhecimento compartilhado de que a *Constituição Nacional establece a tolerância e o respeito aos menos favorecidos*. Nesse excerto, não figura o caráter hipotético, mas a modalidade de pressuposição. O falante cancela a informação por ele proferida e de conhecimento compartilhado por seu ouvinte de que *os menos favorecidos são excluídos*, ao utilizar o conector *aunque* e assegura que a *Constituição prevê o contrário*. No excerto seguinte, o evento também é factual, ou seja, *há um presidente em Nicaragua*.

Considerando que as ações irrealis, hipotéticas nem sempre são evidentes nos contextos em que o subjuntivo aparece, acreditamos na necessidade de avaliar a alternância modal a partir de outros pontos de vista, na busca de traços significativos que possam justificar a eleição modal. Por tal motivo, propomos uma análise das concessivas com base em

pressupostos pragmáticos, avaliando o traço “tipo de informação” na escolha dos modos, através de pistas textuais provenientes do próprio contexto discursivo. Dessa forma, consideramos os elementos disponíveis no contexto da comunicação, com o objetivo de ir além dos limites das gramáticas de frases, além da simples compreensão e utilização de estruturas sintáticas, consideradas segundo padrões canônicos, tradicionalmente sistemáticos².

2.1 Enfoque teórico: critério pragmático de análise

A literatura na área tem mostrado a influência do traço informação dada e nova nas eleições dos modos verbais em língua espanhola. A hipótese de que a variante subjuntiva é utilizada para codificar informações dadas, já conhecidas, e, em contrapartida, o uso do modo indicativo está correlacionado à informação nova, já foi mencionada por outros autores. Entre eles, podemos citar Matte Bon (1992, p.49), para quem *la característica esencial que distingue al subjuntivo de todos los demás tiempos del español es que no presenta informaciones nuevas*, além de Lavandera (1983), Lunn (1989, 1995), Guitart (1991), Studerus (1995), Mejías-Bikandi (1998), Pérez Saldanya (1999) e Flamenco García (1999).

Considerando as constatações teóricas e resultados encontrados por esses estudiosos, este estudo avalia a significação da oposição indicativo/subjuntivo medida pelo caráter informativo, em que as variantes subjuntivas estão correlacionadas ao traço de informação dada, concebida previamente no contexto linguístico, de conhecimento compartilhado, inferida ou pressuposta, e as variantes indicativas às informações novas. Seguindo essa linha de raciocínio, a informação que se busca, na maioria das vezes, pode ser encontrada na oração anterior ou em partes do enunciado que contém informação conhecida para os interlocutores. Observe a ocorrência que se segue:

- 3) *...La prueba de su furia se plasma con sus coches cargados de bombas, asesinatos, secuestros e intimidación. (...) Los verdaderos patriotas iraquíes son los que despiertan cada mañana y van a trabajar por un futuro mejor. Son las personas que hacen cola para convertirse en agentes de policía y guardias nacionales, aunque sus conocidos hayan sido secuestrados y asesinados.* (Nicarágua: La Prensa, 05-04-05)

Em (3), a informação que segue o conector concessivo *conocidos hayan sido secuestrados y asesinados* aparece com o subjuntivo. Nesse caso, é possível resgatar elementos do contexto discursivo que indicam que a informação já foi mencionada anteriormente pelo falante, através das pistas contextuais: *La prueba de su furia se plasma con sus coches cargados de bombas, asesinatos, secuestros e intimidación*. Dessa forma, utiliza-se o subjuntivo para enquadrar uma informação disponível, já mencionada previamente, e que pode ser recuperada no próprio contexto pelo falante.

Seguindo essa proposta de análise, as interpretações feitas às concessivas levam em conta, principalmente, as dinâmicas contextuais, ou seja, a relação e a sucessão dos

² Isso não significa que *la gramática (en un sentido tradicional de la palabra) tenga que desaparecer...*, sino que tiene que estar subordinada a otros objetivos más inmediatos (cf. MATTE BON, 1988, p. 36-39).

diferentes elementos dispostos na situação discursiva. É através do próprio contexto, portanto, que as pistas linguísticas são analisadas, na tentativa de compreender a escolha modal nas orações concessivas e as funções que exerce cada modo verbal.

3 ENFOQUE METODOLÓGICO

O *corpus* utilizado neste estudo está composto por dados reais provenientes de jornais virtuais da língua espanhola, coletados durante os anos de 2005 e 2006. A fim de representar a diversidade da língua, a amostra leva em consideração a abrangência geográfica, incluindo variantes européias (Espanha) e americanas (Américas Central, do Norte e do Sul), com textos de cinquenta (50) jornais, de vinte países hispânicos.

Consideramos a importância do uso de dados autênticos na análise da variação modal, já que dados reais evidenciam a língua em uso, permitindo a descrição do funcionamento e dos valores dos modos de maneira mais objetiva. Nessa perspectiva, a interpretação da amostra é feita sob enfoque funcional, decorrente da conciliação entre gramática e discurso, a partir da linguagem em seu uso natural.

A identificação e avaliação desses dados naturais é realizada através do programa *WordSmith*³ (Mike Scott, 1998). Os dados também são submetidos à análise estatística com a ajuda do programa computacional *SPSS for Windows*® para verificação da relação entre o modo verbal e a variável “tipo de informação”.

4 RESULTADOS

A Tabela 1 mostra os resultados da análise em que a variável “tipo de informação” ocorre com o uso dos modos verbais indicativo/subjuntivo.

TABELA 1. Frequência e percentual de modo verbal de acordo com o tipo de informação

Tipo de informação	Modo verbal		
	Indicativo	Subjuntivo	Total
Informação dada	4	143	147
	2,7%	97,3%	100%
Informação nova	337	21	358
	94,1%	5,9%	100%
Total	341	164	505
	67,5%	32,5%	100%

Os valores da Tabela 1 indicam uma forte relação entre o uso dos modos e o tipo de informação, evidenciando que a variante subjuntiva está vinculada às informações dadas, com o valor de 97,3%. Por outro lado, contabilizando o percentual de 94,1%, a variante indicativa está correlacionada às informações novas.

³ É possível, por meio do *WordSmith*, selecionar todos os arquivos a serem analisados de uma única vez e dar o comando de busca da palavra em análise. O programa apresenta, então, a quantidade de ocorrências encontradas no total dos arquivos analisados, produzindo listas de orações cujos parágrafos podem ser ampliados oferecendo informações sobre o tipo de palavras que acompanha a palavra central e evidencia determinadas combinações. É um recurso eficiente para isolar palavras e expressões linguísticas de um corpus possibilitando uma análise da língua em seu uso autêntico.

Com base nesses resultados, considera-se, portanto, o traço informação dada como um contexto favorecedor do uso do subjuntivo, porém não definidor, já que há casos em que as informações são retomadas e usa-se o modo indicativo.

Considere, agora, ocorrências retiradas do *corpus* que evidenciam os usos do modo subjuntivo em contexto de informação dada.

- 4) *...cuando las condiciones son de bonanza, pero cuando la intensidad del viento sube y empeoran las condiciones del mar, la prioridad es la reducción de la superficie vélica para que pueda seguir trabajando el piloto automático. En la VOR 70, al navegar con tripulación, aunque empeoren las condiciones se sigue navegando al 100% del potencial del barco. El barco es exprimido al máximo, rompiendo normalmente el eslabón más débil, en esta ocasión, la quilla pendular; y según la antigüedad del barco se van sucediendo irremediabilmente tres generaciones del problema.* (Espanha: La Voz de Galicia, 15-11-05)
- 5) *Y para los conductores, las alcantarillas son una preocupación aun más grave que los huecos omnipresentes; porque gran parte de los ductos de la ciudad, especialmente en Libertador de donde se tomó esta muestra de fotos finalizaron su vida útil hace años, sin que haya habido una política adecuada de reemplazo. Por lo tanto, caer en una alcantarilla sin tapa, o con la tapa dañada, implica reparaciones en cauchos, puntas de ejes y tripoides; pero aunque su estructura metálica esté buena, en la mayoría de los casos presenta hundimientos en las denominadas "bocas de visita", es decir, la alcantarilla está por debajo del pavimento.* (Venezuela: El Universal, 11-02-06)
- 6) *Premiando con aplausos cada gol mexicano, pero lejos de la algarabía y el grito desgarrado de ¡Gol! del resto de los presentes. De entrada, Cuauhtémoc vestía con una playera blanca, pero después del finalizado el primer lapso la cambió por una verde, aunque fuera una playera de su restaurante con el 10 en la espalda, que también traían todos los meseros.* (México: El Universal, 12-06-06)

A primeira menção da informação dada se refere à ocorrência (4), em que o conteúdo da oração concessiva foi expresso um pouco antes *pero cuando la intensidad del viento sube y empeoran las condiciones del mar*, retomando o que já está no contexto. A distinção entre informação dada vs. nova e sua relação com a escolha do modo verbal permite explicar também a preferência do subjuntivo, nos outros casos. O subjuntivo em (5) pressupõe a informação de que *as estructuras metálicas dos bueiros estão boas*. Essa informação pode ser pressuposta, a partir do elemento indicado previamente no contexto *muestra de fotos*, com as quais se possibilita a avaliação dos bueiros. Além disso, se supõe que pedestres e condutores conhecem a atual situação dos mesmos e, portanto, o falante não tem como objetivo pôr em discussão esse fato. O modo subjuntivo codifica tal estratégia discursiva⁴.

⁴ Enunciados do tipo *pero aunque su estructura metálica esté* são considerados, por autores como Flamenco García (1999, p. 3830), como situações adversativas ou réplicas em contextos argumentativos. Para o autor, nas réplicas dos diálogos, costuma-se usar, com um significado equivalente, a fórmula composta por formas de futuro ou condicional de probabilidade, seguidas de uma sequência coordenada com *pero*. Essa abordagem de análise também é mencionada por Bosque (1990), para quem os usos do

Em (6), o falante também retoma a informação já apresentada no contexto: *playera blanca*, ou seja, já se sabe de que elemento se fala, já apareceu num discurso precedente, e o subjuntivo aparece ressaltando essa função discursiva.

Vejamos mais uma ocorrência em que os modos indicativo e subjuntivo são empregados com a utilização do conector *aunque*:

- 7) *La etapa más larga de la edición 42 de la Vuelta Internacional a Costa Rica en Bicicleta Taca 2006 tuvo un cierre de dientes apretados. (...) Durán continúa portando el maillot amarillo que lo acredita como el líder general de la competencia, con un crono de 7:11'43". (...) - Aunque no es su especialidad - CRI no asusta a Durán Fanny Tayver Marín - Marconi Durán (Dos Pinos Hotel Los Lagos Pasoca) bregará hoy por segundo día consecutivo con la camiseta amarilla de líder general de la Vuelta, y espera conservarla aunque tenga que defenderla en la contrarreloj individual (CRI) entre Villas Mapache y la Finca La Ponderosa. "Me siento bien, la CRI no es una de mis especialidades, pero estoy pasando por un buen momento y daré lo mejor de mí aunque esta prueba tan fuerte no sea mi especialidad. Hay que tener una buena técnica, en estos días lo hemos estado practicando y vamos al ciento por ciento", aseguró Durán. Según el líder, los lecheros no sufrieron desgastes y llegarán al ciento por ciento para que no les qu (Costa Rica: La Prensa, 21-12-06)*

A ocorrência (7), *Durán conservará la camiseta amarilla aunque tenga que defenderla en la contrarreloj individual*, é pressuposta para os interlocutores de um modo geral, considerando que se pressupõe o esforço e desgaste dos ciclistas nas maratonas, suposição também justificada pela citação apresentada no contexto linguístico *daré lo mejor de mí*. Em seguida, o uso do subjuntivo na concessiva *aunque esta prueba no sea mi especialidad* marca um dado já evidenciado previamente: *no es una de mis especialidades*, ou seja, a prova do contra-relógio. Esse trecho é apresentado num primeiro momento com o indicativo, caracterizando uma informação nova.

Nas ocorrências seguintes, o subjuntivo também marca informações tomadas como conhecimento compartilhado, como algo que é pressuposto entre os interlocutores, conforme os dados (8) e (9):

- 8) *El problema, aparte del menosprecio salarial, es que en ciertos terrenos que les conciernen directamente, los hombres siguen tomando las decisiones. Importantes valores de la sociedad atraviesan la vida de las mujeres, pero escapan a su control. (...) La clave, en mi concepto, es empezar a ver los derechos de la mujer como una necesidad imperiosa de la sociedad y no como una concesión amable. No se me ocurre una revolución más inmediata y sencilla para enmendar el espíritu egoísta y belicoso del país que llegar hasta el fondo en la igualdad de sexos. Aunque florezcan diversos pensamientos y actitudes entre las mujeres, el colectivo femenino es uno de los grandes motores del cambio social en los tiempos modernos. Las gitanas, por ejemplo, lideran la desmarginalización de su etnia: ocho de cada diez universitarios gitanos son mujeres. En Argentina combatieron la dictadura con igual o mayor*

modo subjuntivo, em tais casos, ocorrem devido à presença de partículas adversativas ou argumentativas como, por exemplo, o uso de *pero*.

valor que los hombres, y en algunas comunidades indígenas colombianas marcan pauta y compás. (Colômbia: El Mundo, 20-06-05)

- 9) *MINISTRO DE LULA SEÑALA QUE BRASIL Y VENEZUELA "SE CONOCEN POCO" Al momento de hablar de integración, Brasil no cree en hegemonías, aunque sea por mucho el país más grande de Suramérica. Por lo menos así lo considera el ministro de Secretaría de la Presidencia de Brasil, Luiz Dulci, quien se encuentra en el país por motivo del VI Foro Social Mundial. (Venezuela: El Universal, 28-01-06)*

Em (8), o referente “pensamentos femininos” não aparece no contexto precedente. No entanto, o verbo no subjuntivo está se referindo a informações que os interlocutores já conhecem. A participação efetiva das mulheres na sociedade, seus pensamentos relacionados ao uso da pílula, aborto, e direitos femininos, bem como suas atitudes na busca pela igualdade entre os sexos indicam um enquadramento culturalmente conhecido, pressuposto. Também é de conhecimento compartilhado o trecho (9), pois se pressupõe que os indivíduos reconhecem que “o Brasil é o maior país do sul da América” e parece que ninguém deseja pôr esse dado em questionamento.

Nos casos apresentados, o subjuntivo se refere a dados que não informam o interlocutor, mas tem a função de indicar conhecimento compartilhado, materIALIZAR dados ou elementos já conhecidos, ou que o falante decide apresentá-los como tal ao seu ouvinte. Nesse sentido, consideramos as situações comunicativas como um sistema de contextualização, a partir do qual alguns dados se repetem e o modo subjuntivo passa a codificar os eventos que são apresentados subsequentemente. Por outro lado, quando os elementos são apresentados pela primeira vez ao interlocutor, enfatizam uma informação que é apresentada como nova. Seguem algumas ocorrências que ilustram tal comprovação.

- 10) *Bananera Nacional (Corbana), Jorge Sauma, este crecimiento se ha logrado gracias a la capacitación que se le ha dado a los productores nacionales. "Esperamos que el primer semestre sea bueno, aunque hay una serie de riesgos que estamos tomando en cuenta producto del Fenómeno de El Niño", destacó. Con respecto al arancel de 176 euros por cada tonelada métrica de banano latinoamericano exportado a la Unión Europea, Sauma dijo que esperan que los... (Costa Rica: Prensa Libre, 18-12-06)*
- 11) *Durante esta semana, según datos de la compañía, se habían vendido más de 30 mil billetes, del total de 300 mil emitidos en los últimos meses, aunque la venta sufrió un descenso de entre un 40% y un 50% para destinos a América Latina y también se registró un alto número de cancelaciones. (Costa Rica: Prensa Libre, 16-12-06)*
- 12) *Patricia cronometró 34.80 segundos para vencer en los 50 metros espalda, una modalidad que comenzó a practicar con más dedicación a partir de su ingreso este curso en la escuela Marcelo Salado, "aunque di mis primeras brazadas desde que estaba en preescolar". Nadar el estilo espalda le atrae, "porque es mejor mirar al cielo que estar viendo constantemente el fondo de la piscina. Fíjese si me gusta que no renuncié a hacerlo, aunque una vez en una vuelta me fracturé un dedo". Estudia séptimo grado y reconoce que llevar al mismo tiempo las clases y los entrenamientos requiere ... (Cuba: Juventud Rebelde, 12-04-06)*

Nessas ocorrências (10-12), transcritas acima, o indicativo é o modo utilizado para identificar a novidade e, ao mesmo tempo, a informatividade do conteúdo. Essas orações concessivas, introduzidas pelo conector *aunque*, trazem informações novas, das quais provavelmente o leitor ainda não havia se inteirado: “a constatação dos riscos por conta do El Niño”, “a baixa percentagem de venda nos últimos meses” e as informações “dar as primeiras braçadas e fraturar um dedo”, respectivamente. O falante pode apresentá-las como novas, já que elas ainda não haviam sido mencionadas no contexto linguístico anterior e também não poderiam ser inferidas a partir dele.

5 CONCLUSÃO

Em suma, o interesse primordial deste estudo foi analisar o uso dos modos indicativo e subjuntivo, aspecto conflitante da gramática espanhola. Por meio de um *corpus* de dados jornalísticos, avaliamos a escolha modal nas orações concessivas, enfatizando o *status* informacional como importante característica de análise dos fenômenos linguísticos. Realizamos uma análise dos modos em perspectiva empírica, a partir de fatores pragmáticos, buscando, dentro do contexto, os elementos que nos são úteis para a análise e abandonando, por ora, as regras da gramática tradicional.

Nessa perspectiva, evidenciamos a importância do uso de contextos autênticos, de práticas comunicativas reais, na análise da categoria gramatical “modo”, e da pragmática para a explicação da gramática, demonstrando, através dos dados analisados, que a estrutura sintática não pode se desligar do contexto em que são produzidos. A apreciação dos dados presentes na amostra apontou para a necessidade de considerar outros critérios de análise, desmistificando a relação única: subjuntivo/incerteza, não-realidade, e indicativo/certeza, realidade, já que essas simplificações nem sempre permitem explicar a seleção modal, seja no uso das concessivas ou em outros tipos de orações da língua espanhola.

Os resultados estatísticos contabilizados neste estudo corroboram a preferência pelo uso do modo subjuntivo para repetir elementos já mencionados no contexto, codificar estados/eventos que são apresentados subsequentemente. Nesse sentido, consideramos o fator “informação dada” como um contexto favorecedor de uso do subjuntivo, porém, não definidor, já que há casos em que as informações se repetem e aparece o modo indicativo. Em contrapartida, podemos dizer que o modo indicativo é utilizado, preferencialmente, para codificar estados/eventos apresentados pela primeira vez na situação discursiva, ressaltando elementos novos, que têm como principal objetivo informar o interlocutor.

Vale ressaltar, ainda, que a oposição modal indicativo/subjuntivo, apresentada neste artigo, pode vir a ser útil também para o público dedicado à docência de ELE, como possível aplicação didática de um modelo de análise dos enunciados a partir de dados contextuais.

6 REFERÊNCIAS

- BELL, Anthony. Mood in Spanish: a discussion of some recent proposals. **Hispania**, vol.63, 1980, p.377-390.
- BOSQUE, Ignacio. Las bases gramaticales de la alternancia modal. Repaso y balance. In: Bosque (ed.). **Indicativo y Subjuntivo**, Madrid: Taurus, 1990, p. 13-65.
- FERNÁNDEZ ÁLVAREZ, Jesús. **El Subjuntivo**. 7ª ed. Madrid: Edi-6,1987.
- FLAMENCO GARCÍA, Luis. Las construcciones concesivas y adversativas. In: BOSQUE, I.; V. DEMONTE. **Gramática descriptiva de la lengua española**. Madrid: Real Academia Española/Espasa Calpe, 1999, p. 3805-3878.
- GUITART, Jorge M. On the Pragmatics of Spanish Mood in Knowledge and Acquisition-of Knowledge Predicates. In: _____. **Discourse-Pragmatic Approaches to Categories of the Verb: the Evidence from Romance**, ed. por Suzanne Fleischmann e Linda Waugh. Londres: Routledge, 1991, p. 179-193.
- LAVANDERA, Beatriz. Shifting Moods in Spanish Discourse. In: _____. **Discourse Perspectives on Syntax**. Ed. Flora Klein-Andreu. New York: Academic Press. 1983, p. 209-36.
- LUNN, Patrícia V. Spanish mood and the prototype of assertability. **Linguistics**, vol.27, 1989, p. 687-702.
- _____. The evaluative function of the Spanish subjunctive. In: BYBEE, J.; FLEISHMANN, S. **Modality in grammar an discourse**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- MARCOS MARÍN, Francisco., *et al.* **Gramática española**, Madrid: Síntesis, 1998.
- MATTE BON, Francisco. (1988). En busca de una gramática para comunicar. **Cable**, nº1, Madrid: Equipo Cablep, 1988, p. 36-39.
- _____. **Gramática comunicativa del español**. Espanha: Edelsa, 1992.
- MEJÍAS-BIKANDI, Errapel. Pragmatic Presupposition and old information in the use of the subjunctive mood in Spanish. **Hispania**, Vol. 81, nº 4, 1998, p. 941-948.
- PÉREZ SALDANYA, Manuel. El modo en las subordinadas relativas y adverbiales In: **Gramática descriptiva de la lengua española**. Vol. 2. De las construcciones sintácticas fundamentales. Relaciones temporales, aspectuales y modales. Madrid: Espasa, 1999, p. 3253-3322.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1931.

SCOTT, Mike. **WordSmith tools** *version 4.0.*, 1998.

SPSS *for Windows*. **Statistical Package for Social Sciences**, 2001.

STUDERUS, Lenard. Some unresolved issues in Spanish mood use. **Hispania**, vol. 78, nº 1, 1995, p. 94-105.